

RELATÓRIO DE GESTÃO

1ª Gerência

01-01-2015 a 02-12-2015



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

1. Financeiro e Patrimonial

A presente exposição incide sobre o reporte das atividades desenvolvidas na primeira gerência de 2015, que compreende o período de 1 de Janeiro de 2015 a 2 de Dezembro de 2015, e traduz de forma fidedigna os registos contabilísticos da Faculdade.

Neste reporte não são apresentadas análises comparativas com anos anteriores, reservando-nos essa análise para o relatório da segunda gerência. A explicação prende-se com o facto de os dados da gerência compostos por 11 meses não serem diretamente comparáveis ao ano económico anterior de 12 meses.

A Faculdade de Direito, no cumprimento da Lei do Orçamento de Estado de 2015 fez prova da execução do princípio da unidade de tesouraria através do registo mensal, nos serviços *online* da Direção Geral do Orçamento, do saldo no final de cada mês dos depósitos e aplicações financeiras junto da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública e das Instituições Bancárias, e respetivas receitas próprias arrecadadas, bem como das disponibilidades e aplicações mantidas na banca comercial e respetivos rendimentos auferidos.

1.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A contabilidade pública, ramo contabilístico no qual se insere a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, encontra-se dividida em conjuntos denominados de Fontes de Financiamento que classificam o orçamento com base nas diversas origens dos fundos orçamentais. As fontes de financiamento encontram-se divididas nos seguintes grupos:

Orçamento de Estado

Fonte de Financiamento 311 – Estado – Receitas Gerais não afetas a projetos cofinanciados

Fonte de Financiamento 319 – Transferências de Receitas Gerais entre organismos

Orçamento Comunitário

Fonte de Financiamento 480 - Outros

Receitas provenientes da atividade da Faculdade

Fonte de Financiamento 510 – Receitas Próprias do ano

Fonte de Financiamento 520 – Saldos de Receitas Próprias Transitados

Fonte de Financiamento 540 – Transferências de Receitas Próprias entre organismos

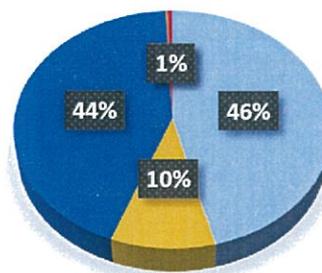
1.1.1 RECEBIMENTOS 1ª GERÊNCIA

Tabela 1 / Gráfico 1 | Recebimentos 1ª Gerência

Tabela / Gráfico 1
Análise dos recebimentos na 1ª Gerência

	1ª Gerência 2015	%
Propinas	3.891.036,98	46
Outras Receitas	820.236,97	10
Orçamento do Estado	3.673.154,00	43
Investigação	22.479,17	
Cooperação Internacional	38.947,80	1
Total €	8.445.854,92	100

U.M. euros
Fonte: 7.2 - 29.03.2016

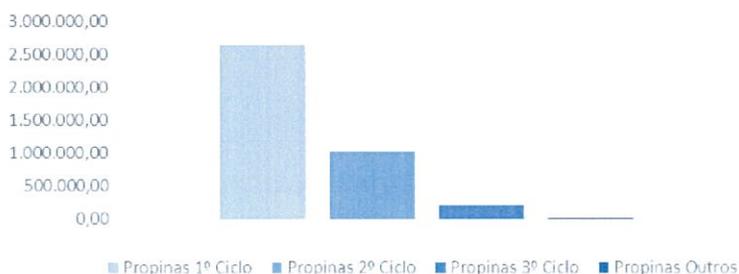


Durante a 1ª gerência, a Faculdade arrecadou um total de 8,445 mil milhões de euros sendo que 46% provieram de receitas próprias, maioritariamente propinas com a seguinte distribuição por ciclo:

Tabela 2 / Gráfico 2 | Recebimentos de Propinas 1ª Gerência

	1ª Gerência 2015
Propinas 1º Ciclo	2.632.834,27
Propinas 2º Ciclo	1.028.671,81
Propinas 3º Ciclo	212.575,90
Propinas Outros	16.955,00
Total de Propinas	3.891.036,98

U.M. euros
Fonte: 7.2 - 29.03.2016

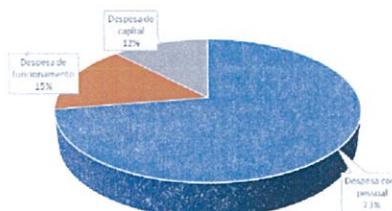



1.1.2 PAGAMENTOS

Tabela 3 / Gráfico 3 | Pagamentos 1ª Gerência

1ª Gerência 2015		
	€	%
Despesa com pessoal	6.662.350,53	72,5
Despesa de funcionamento	1.416.759,30	15,5
Despesa de capital	1.118.295,18	12,0
Total	9.197.405,01	100

u.m. euros
Fonte: 7.1- 29.03.2016



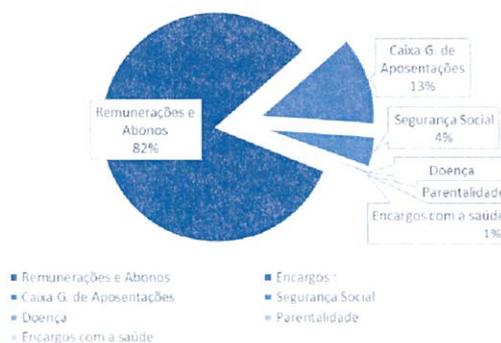
Despesa com pessoal

A despesa com pessoal continua a ser a que mais peso assume, com 72,5% do total dos pagamentos efetuados na gerência. Destes 72,5%, 55% foram pagos com o Orçamento de Estado, e 45% pagos por outras Fonte de Financiamento.

Desta despesa, 82% referem-se a remunerações certas e permanentes e /ou abonos variáveis ou eventuais, sendo que 18% da despesa paga se refere a encargos obrigatórios efetuados pela Faculdade às entidades contributivas.

Tabela 4 / Gráfico 4 | Remunerações - Encargos 1ª Gerência

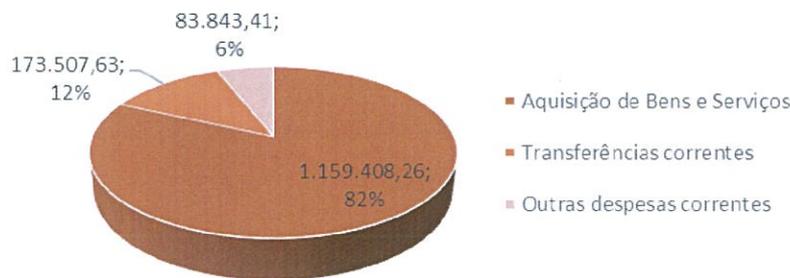
1ª Gerência 2015		
	€	%
Remunerações e Abonos	5.493.341,69	82
Encargos :		
Caixa G. de Aposentações	836.992,30	
Segurança Social	294.113,84	
Doença	32.653,10	18
Parentalidade	5.113,64	
Encargos com a saúde	135,96	
Total Encargos	1.169.008,84	
Total Geral	6.662.350,53	



■ Despesa de funcionamento

As despesas de funcionamento antevêm um fecho em 2015 com valores inferiores ao efetivamente pago em anos transatos.

Gráfico 5 | Despesas de funcionamento 1ª Gerência



Este facto explica-se maioritariamente pela diminuição na rúbrica de *aquisição de bens e serviços*.

A não renovação dos contratos existentes à medida que vão atingindo o seu término e a abertura de novos procedimentos e reanálise dos cadernos de encargos tem-se traduzido numa significativa poupança na aquisição de bens e serviços.

A Faculdade continua, sempre que comprovado o benefício, a aderir, no âmbito dos Contratos Públicos, aos concursos públicos lançados pela Universidade de Lisboa, com benefícios económicos. Exemplos de poupança, o contrato do serviço de manutenção preventiva e corretiva do sistema AVAC; Contrato de vigilância e segurança (onde se verificou uma poupança de 44 mil euros); contrato de aquisição de serviços de manutenção e conservação dos espaços verdes; seguro escolar.

O acréscimo já expectável tem-se verificado na rubrica de *transferências correntes para Famílias-Outras* e que se traduz nos pagamentos das bolsas de méritos, bolsas de investigação, prémios de mérito, e estágios concedidos a alunos da Faculdade.

Outras transferências correntes também sofreram um acréscimo, que se explica com a correlação que existe entre este agrupamento (que traduz essencialmente o iva liquidado à autoridade

*Ass.
Prof.
Quil.*

tributária decorrente dos trabalhos de construção civil) e as rubricas de aquisição de bens de capital, ou seja com as obras efetuadas no edifício durante esta primeira gerência.

■ Despesa de capital

O ano 2015, ficou marcado por um conjunto de opções estratégicas que contemplou obras de remodelação ou mesmo criação de novos espaços nos edifícios da Faculdade. Em baixo as de maior relevo e impacto nas contas da Faculdade:

Tabela 5 | Despesas de capital 1ª Gerência

	<u>1ª Gerência 2015</u>
Empreitada de remodelação do 3º piso CARL	420.560,40
Obras de reorganização dos serviços administrativos	292.635,91
Elaboração de projetos para a remodelação das áreas lectivas e serviços administrativos	23.302,36
Impermeabilização de coberturas	51.999,00
Beneficiações o logradouro NW e na sala de estudo	35.600,58
Construção da esplanda do Bar do jardim NE do edifício antigo	97.648,95
Instalação de sistema de aquecimento, ventilação e ar condicionado na Sala de leitura e no CARL	92.911,85

1.1.3 SALDO

Tabela 6 | Saldo Orçamental da 1ª Gerência 2015

	<u>1ª Gerência 2015</u>
Receita	8.445.854,92
Despesa	9.197.405,01
SALDO GLOBAL (R-D)	-751.550,09

u.m. euros

A Faculdade de Direito encerrou a primeira gerência de 2015 com um saldo orçamental do ano - diferença entre receita e despesa do próprio ano - negativo, no montante de € 751.550,09, aproveitando assim a dispensa ao cumprimento do art.º 25º da Lei n.º91/2001, de 20 de agosto, alterada pela Lei n.º 48/2004, de 24 de agosto, do Artigo 6º-A n.º 4 do Decreto-lei 498/72 de 9 de dezembro na sua atual redação.

A Faculdade transita para segunda gerência com saldo acumulado no montante de € 7.925.879,66 (sete milhões novecentos e vinte e cinco mil oitocentos e setenta e nove euros e sessenta e seis cêntimos) e com um saldo de gerência de € 8.000.969,90 (oito mil milhões novecentos e sessenta e nove euros e noventa cêntimos) a diferença decorre de impostos a entregar ao Estado no período seguinte no valor € 75.090,24.

1.2 ANÁLISE PATRIMONIAL

1.2.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – 1ª GERÊNCIA

A FDUL acabou a 1ª gerência 2015, com um resultado líquido negativo de € 545.470,05 a par do resultado orçamental.

Tabela 7 | Demonstração de Resultados Sintética

	1ª Gerência 2015
1. Proveitos Operacionais	8.251.591,48
2. Custos Operacionais sem Amortizações e Provisões	8.150.063,52
3. EBITDA (1-2)	101.527,96
4. Amortizações e Provisões	682.081,37
5. EBITD (3-4)	-580.553,41
6. Resultados Financeiros	2.793,22
7. Resultados Extraordinários	32.290,14
8. Resultado Líquido do Exercício (5+6+7)	-545.470,05

u.m. euros

Fonte: Demonstração de Resultados, 31/03/2016

Embora com resultado líquido negativo é importante realçar que o indicador EBITDA é positivo, ou seja, a atividade operacional da Faculdade gera *cash flow*.

Notas a considerar na análise da demonstração de resultados:

- Os custos e proveitos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas.
- Os custos e proveitos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.
- Proveitos – Propinas, importa referir que a sua contabilização obedece ao princípio de especialização dos exercícios previsto no POCED.
- Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

1.2.2 BALANÇO – 1ª GERÊNCIA

Tabela 8 | Estrutura do Ativo e Fundos Próprios e Passivo

Activo	VI Líquido	Fund.Prop. E Passivo	VI Líquido
Imobilizações	13.491.087,73	<i>Fundos Próprios</i>	19.570.672,94
Investimentos Financeiros	0,00	<i>Passivo</i>	
Existências	25.445,59	Provisões	0,00
Dívidas de Terceiros	2.774.807,08	Dividas a Terceiros	423.443,58
Disponibilidades	8.000.969,90	Acrescimos e Diferimentos	4.456.010,47
Acréscimos e diferimentos	157.816,69	Total Passivo	4.879.454,05
Total	24.450.126,99	Total Fundo Próprio e Passivo	24.450.126,99

u.m. euros
Fonte: Balanço, 31 03 2016

2. Factos Relevantes Após Termo do Período

Após o termo do período de 2 de dezembro de 2015 e até à data deste relatório, não se registaram factos relevantes que possam implicar ajustamentos às contas ou que requeiram a sua divulgação.

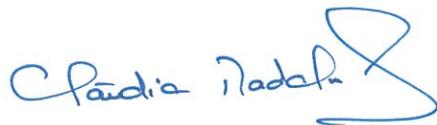
3. Evolução Previsível

Até final do ano, espera-se a manutenção dos compromissos já assumidos pela anterior direção.

4. Agradecimentos

A FDUL agradece a todos os docentes e não docentes que colaboraram neste período económico com a FDUL, bem como aos alunos que a compõe, fornecedores, instituição bancárias, e demais entidades que com a FDUL se relacionaram.

Lisboa, 5 de abril de 2016



Aprovado em
Conselho de Gestões de 5.4.2016 e
Conselho de Escola de 11.4.2016

